



## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE VISANDO AS BOAS PRÁTICAS NA MANIPULAÇÃO DE HORMÔNIOS EM PROPRIEDADES RURAIS**

Priscila Chediek Dall'Acqua<sup>1</sup>, Marina Vieira Silva<sup>2</sup>, Luis Felipe Silva Ribeiro Delazeri<sup>2</sup>, Izabella Ferreira Queiroz<sup>2</sup>, Andresa de Cássia Martini<sup>1</sup>, Eric Mateus Nascimento de Paula<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Docente – UNIFIMES (e-mail: priscila.chediek@unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Discente – UNIFIMES

Modalidade do trabalho: (X) Extensão ( ) Pesquisa

A indústria pecuária movimenta, no Brasil, 22% do PIB do agronegócio, responsável por R\$ 523,25 bilhões (1). Assim, em busca de aumentar a produtividade, o uso de biotecnologias reprodutivas vem crescendo, dentre elas, a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) que envolve a sincronização da onda de crescimento folicular, controle da fase lútea de predominância da progesterona e a indução da ovulação (2). Isso só é possível através da utilização de fármacos, para o controle artificial do ciclo estral, os quais incluem estrógenos, progestágenos, análogos da prostaglandina e hormônio liberador de gonadotrofinas (2). Para a manipulação destes fármacos hormonais utilizados para a sincronização das fêmeas é necessário o uso equipamentos de proteção individual, principalmente, as luvas de procedimento. No entanto, um estudo recente realizado em diversos estados brasileiros identificou a carência de informações a respeito dos perigos advindos da manipulação destes fármacos sem os devidos cuidados, apontando a necessidade da educação continuada para promover a saúde coletiva (3). Desta forma, buscando atender as necessidades da nossa região, o projeto de extensão “Boas práticas na manipulação de fármacos utilizados para o controle do ciclo estral de bovinos”, registrado na DEACEC/UNIFIMES, objetiva realizar treinamentos abordando os cuidados na manipulação e descarte dos fármacos utilizados para o controle do ciclo estral de fêmeas bovinas nas propriedades rurais da região de Mineiros/GO, bem como de outros resíduos oriundos dos programas de reprodução assistida, com ênfase na segurança do trabalhador e na preservação do meio ambiente. Para tanto, foram desenvolvidos panfletos com informações a respeito dos cuidados na manipulação de hormônios e o descarte de resíduos provenientes de programas de reprodução bovina assistida. Ainda, foram criados recipientes para o descarte de materiais de forma a separar os resíduos de risco químico, biológico e perfurocortantes do lixo comum. Os informativos e os recipientes para descarte de materiais serão entregues nas propriedades rurais na região de Mineiros e os funcionários das propriedades instruídos para manipular os hormônios e descartar os resíduos de forma adequada. Através destas ações os graduandos em Medicina Veterinária participantes do projeto são inseridos na atuação profissional na área da saúde coletiva e, espera-se contribuir com o meio ambiente e saúde da população através da adoção das boas práticas que são desconhecidas pela maior parte dos produtores e também dos médicos veterinários.

**Palavras-chave:** Pecuária. Saúde do trabalhador. IATF.



Referências:

1. ABIEC. Perfil da Pecuária no Brasil: Relatório Anual. **Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne**. 2018.
2. VASCONCELOS, J.L.M.; PEREIRA, M.H.C.; WILTBANK, M.C.; GUIDA, T.G.; LOPES JR, F.R.; SANCHES JR, C.P.; BARBOSA, L.F.S.P; COSTA, W.M.; MUNHOZ, A.K. Evolution of fixed-time AI in dairy cattle in Brazil. **Animal Reproduction**. v. 15, p.939-951, 2018.
3. JIMENEZ FILHO, D.L. **Fatores de risco para a saúde coletiva e para o meio ambiente na utilização de hormônios em programas de reprodução assistida em bovinos**. 2016. 72 f. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária/Reprodução Animal) - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 2016.